

30 de dezembro de 2016

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho Novembro 2016

Índice de Vendas no Comércio a Retalho¹ acelerou

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ passou de uma variação homóloga de 3,9% em outubro para 4,3% em novembro. Os índices de emprego, de remunerações e de número de horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 2,8%, 6,5% e 1,4%, respetivamente (3,0%, 6,0% e 1,0% em outubro, pela mesma ordem).

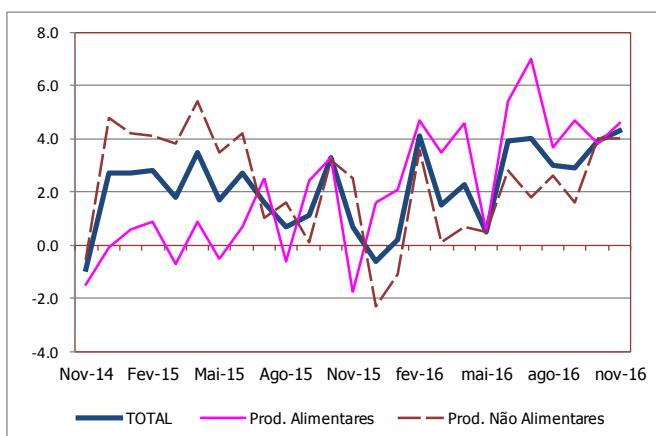
Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho¹ registou uma taxa de variação homóloga de 4,3% em novembro, acelerando 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior.

Esta evolução resultou, em particular, do desempenho do agrupamento de *Produtos Alimentares*, que passou de uma variação homóloga de 3,8% em outubro, para 4,6% em novembro. O índice do agrupamento de *Produtos não Alimentares* registou uma variação homóloga idêntica à do mês anterior (4,0%).

VVN – Índice Geral e desagregações

Variação homóloga, %



Comparando com o mês anterior, o índice de volume de negócios no comércio a retalho registou uma diminuição de 1,3% (variação de 1,7% em outubro).

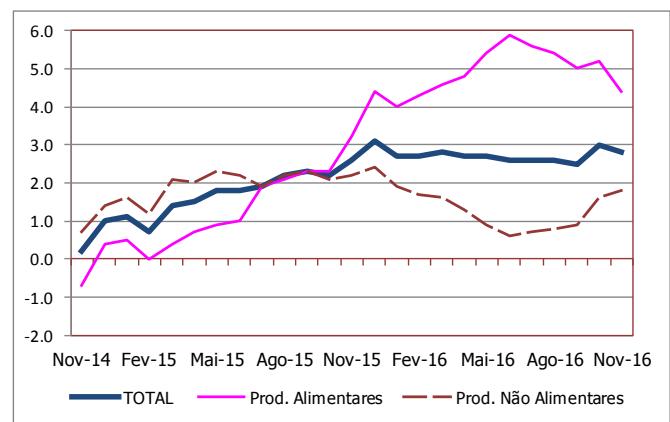
Em termos nominais, o índice agregado aumentou 4,8% em novembro comparativamente com o período homólogo (variação de 4,0% no mês precedente). Os agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *não Alimentares* apresentaram variações de 5,3% e 4,3%, respetivamente (4,4% e 3,7% no mês anterior).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho registou um ligeiro abrandamento (0,2 p.p.) para uma variação homóloga de 2,8% em novembro.

Emprego – Índice Geral e desagregações

Variação homóloga, %



A taxa de variação mensal do índice de emprego situou-se em 1,4% em novembro (1,6% no mesmo período de 2015).

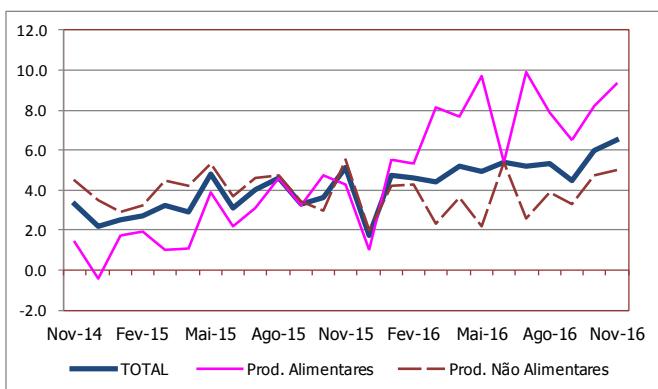
¹ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado (ver notas explicativas).

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho aumentou 6,5% em termos homólogos (6,0% em outubro).

Remunerações – Índice Geral e desagregações

Variação homóloga, %



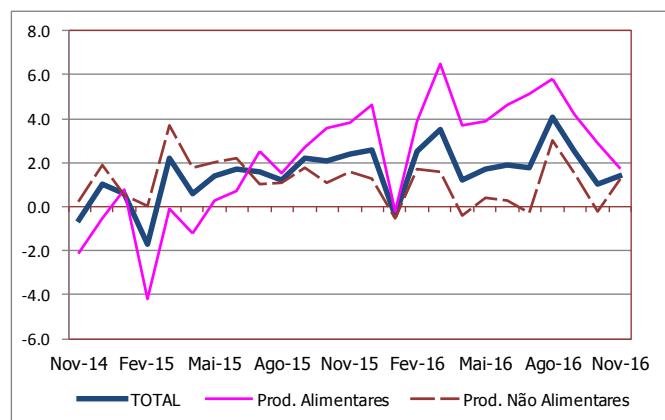
Face ao mês anterior, o índice de remunerações cresceu 18,1% em novembro (variação de 17,5% no mesmo período de 2015).

Horas Trabalhadas

A variação homóloga do volume de trabalho no comércio a retalho, medido pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, foi de 1,4% em novembro (1,0% no mês anterior).

Horas Trabalhadas – Índice Geral e desagregações

Variação homóloga, %



Face a outubro, o índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, aumentou 0,8%, o que compara com 0,5% no mesmo mês do ano anterior.

Notas Explicativas

Com a publicação de resultados referentes a novembro de 2013, o INE passou a divulgar os dados das séries de Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (IVNECR) Base 2010=100, com valores retrospetivos desde janeiro de 2010. Encontram-se disponíveis no portal do INE – Dados Estatísticas as séries retropoladas a janeiro de 2005.

Ajustamento de efeitos de calendário e da sazonalidade

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham este destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho

Os índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (IVNECR) têm por objetivo mostrar a evolução do mercado de bens e serviços neste setor. Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via eletrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho. Relativamente ao Índice de Volume de Negócios, a análise de resultados do presente Destaque foi efetuada tendo por base o índice de volume de negócios deflacionado, ajustado dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver [documento metodológico](#).

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara cada uma das variáveis entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

Revisão extraordinária

A recente alteração do Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) despoletou dúvidas sobre a informação reportada ao INE pelas empresas do comércio a retalho de combustíveis, no âmbito do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho. Na sequência dos diversos contactos entre tanto estabelecidos, concluiu-se que o Volume de Negócios transmitido pelas empresas inclui o valor relativo ao imposto sobre os produtos petrolíferos (ISP), ao contrário das instruções do respetivo inquérito. Consequentemente, o INE procede neste destaque a uma correção extraordinária sobre a totalidade da série disponível para este indicador decorrente de alterações introduzidas no processamento dos dados, nomeadamente para efeitos de deflação.

Revisão corrente

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

Revisões	VNT ¹	VNT ²	EMP	HRS_cal	REM	HRS
set-16	0.0	0.0	0.0	-0.1	0.0	-0.2
out-16	0.2	0.2	0.0	-0.2	-0.3	-0.2

1 - Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado; 2 - Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

Siglas

VNT	Índice de Volume de Negócios Total – Dados brutos
VNT_sazdef	Índice de Volume de Negócios Total – Dados deflacionados e ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade
EMP	Emprego
REM	Remunerações
HRS	Horas Trabalhadas
HRS_CAL	Horas Trabalhadas dados ajustados de efeitos de calendário